

Século VIII

Resumo

O Século XVIII foi marcado por acontecimentos que transformaram a sociedade ocidental. Na Europa, as ideias Iluministas puseram em questão o Antigo Regime. A contestação ao absolutismo monárquico, à sociedade estamental e ao sistema colonial impulsionaram movimentos como a Independência das treze colônias (que deram origem aos Estados Unidos) e a Revolução Francesa. Na Inglaterra, as indústrias davam os primeiros passos, iniciando o processo que hoje chamamos de “Revolução Industrial”.

Em relação a América Portuguesa, o século XVIII também pode ser chamado de “O Século do Ouro”. A mineração trouxe, nessa conjuntura, transformações a vida colonial, como o crescimento de vilas e cidades, a ampliação do mercado interno, assim como o surgimento de novas atividades econômicas. Foi também no século XVIII que eclodiram os primeiros movimentos de contestação ao domínio colonial português: as conjurações mineira e baiana.

Revolução Industrial: o pioneirismo inglês

O que chamamos de Revolução Industrial nos remete a uma série de avanços técnicos que permitiram a invenção e a aplicação das máquinas a partir do século XVIII, processo no qual a Inglaterra foi pioneira. O pioneirismo inglês está associado sobretudo ao fortalecimento da burguesia nesse país (que detinha poder político desde a Revolução Gloriosa), às grandes reservas de ferro e carvão e a existência de uma grande quantidade de indivíduos disponíveis ao trabalho fabril. É importante compreender, além disso, que a Revolução Industrial transformou drasticamente a vida humana: houve o acelerado crescimento das cidades, e a mudança na dinâmica social, com o surgimento do proletariado.

Iluminismo e Revolução Francesa

Podemos afirmar que o movimento Iluminista trouxe abalos definitivos à Europa. Suas ideias inauguraram o Liberalismo político, a partir da crítica ao poder absoluto dos reis; e o liberalismo econômico, com a defesa do livre mercado e a crítica ao Mercantilismo. O movimento também valorizou a ideia de que todos os indivíduos nascem iguais, criticando privilégios de nascimento. A melhor palavra para sintetizar o Iluminismo é **razão**, foi através dela que os filósofos pensaram o mundo no século XVIII. Ele vai influenciar movimentos de contestação ao Antigo Regime, como a Revolução Francesa, além da Independência das 13 colônias, a Conjuração Mineira, entre outros.

Um dos grandes movimentos influenciados pelo Iluminismo foi, sem dúvidas, a **Revolução Francesa**. Iniciada em 1789 com a queda da Bastilha, ela repercutiu em todo o Ocidente. A Revolução colocou fim ao Antigo Regime francês e, devido às dimensões que esse processo revolucionário tomou, a maioria dos historiadores considera que ele marcou o fim da Idade Moderna e o início da Idade Contemporânea.

Na Revolução Francesa, a burguesia – influenciada pelas ideias Iluministas – derrubou a Monarquia Absoluta de Luis XVI. O movimento foi emblemático por questionar os princípios que fundamentavam o modelo de sociedade vigente até então. Dentro da própria Revolução, vieram à tona reivindicações de grupos não burgueses, como os *sans culottes*, assim como da pequena burguesia Jacobina, que exigiam – entre outras coisas – o voto universal masculino. Um dos documentos mais importantes da Revolução foi a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, documento que instituía, na França, a ideia de igualdade perante lei, pondo fim aos privilégios por nascimento.

Principais Filósofos Iluministas

- Montesquieu: Crítico do poder absoluto dos reis, defendia a teoria da tripartição dos poderes, ou seja, a divisão do Estado em três poderes: executivo, legislativo e judiciário.
- Voltaire: Fez críticas aos privilégios da nobreza e da Igreja, defendendo as liberdades individuais.
- Rousseau: Considerado o mais radical entre os Iluministas, criticava a sociedade burguesa, a propriedade privada e a soberania popular.

Além destes, Diderot e d'Alambert ficaram conhecidos por compilarem as teorias iluministas na Enciclopédia. Esta foi fundamental para que as ideias do século das luzes alcançassem várias partes do mundo.

O Século XVIII na América Portuguesa

Desde sua chegada na América, os portugueses estavam em busca de metais preciosos, no entanto, ampliação pela busca de metais em finais do século XVII está inserida no contexto da decadência da produção açucareira, após a expulsão dos holandeses. O descobrimento de ouro impulsionou a vinda de inúmeros imigrantes portugueses para o Brasil com o objetivo de explorar minas de ouro, o que gerou conflitos com os bandeirantes. Esses conflitos entre bandeirantes e forasteiros ficou conhecido como Guerra dos Emboabas.

Foi a partir deste conflito que as instituições portuguesas estiveram mais presentes do que nunca na colônia. Instituições, como a Intendência de Minas, foram criadas, assim como diversos impostos, como o quinto, a capitação e a derrama.

Na região mineradora ocorreu, além disso, um processo de urbanização, o surgimento de vilas, a ampliação do comércio, assim como a configuração social também passou por mudanças. Uma classe média urbana surgia nas regiões mineiras, profissionais liberais, comerciantes, e pequenos mineradores compunham esta sociedade. Os escravos permaneceram sendo utilizados para a extração do ouro, muito embora surgissem novas funções, como os escravos de ganho. Se fizéssemos uma comparação, poderíamos dizer que a região mineradora tinham maior mobilidade social em relação ao resto da colônia, mas importante lembrar que a lógica escravista ainda existia.

Conjurações Mineira e Baiana

Inspirada na independência dos Estados Unidos, que também teve sua influência das concepções Iluministas, a **Conjuração Mineira**, ocorrida em 1789, foi motivada pela insatisfação com a derrama, imposto criado por Marquês de Pombal na região aurífera, assim como a proibição do desenvolvimento de manufaturas no Brasil, determinada pelo alvará de 1785.

O movimento teve forte participação das elites e entre os principais objetivos dos revoltosos, eram: Obter a independência da região em relação à Portugal; implantar uma República no Brasil; liberar e favorecer a implantação de manufaturas no Brasil; criação de uma universidade pública em Vila Rica. No entanto, havia uma divergência fundamental entre os inconfidentes, uma parte deles defendia o fim da escravidão, enquanto outra temia a participação dos ex-escravos na política após a tomada do poder, assim o movimento não era consistente nesse ponto.

A Conjuração foi delatada por Joaquim Silvério dos Reis ao governador da província, em troca do perdão de suas dívidas com o governo. Os inconfidentes foram presos e condenados. Enquanto Tiradentes foi enforcado e teve seu corpo esquartejado, os outros foram exilados na África.

A **Conjuração Baiana de 1798** foi único um movimento emancipacionista que contou com participação das camadas mais pobres da sociedade. A participação de ex-escravos e escravos, além de pobres livres como alfaiates e militares de baixa patente foi determinante para as ideias do movimento. As ideias do movimento em algumas medidas eram parecidas com a dos mineiros, já que ambos os movimentos eram republicanos e ocorrem no contexto em que as ideias Iluministas chegaram à América. No entanto, na Bahia os revoltosos adotaram uma posição em favor do abolicionismo, principal diferença entre os dois movimentos. Isso é causado pelo perfil social dos participantes.

Um dos integrantes do movimento, o ferreiro José da Veiga, delatou o movimento para o governador. O governo baiano organizou as forças militares para acabar com o movimento, antes que a revolta ocorresse. Vários revoltosos foram presos, muitos foram expulsos do Brasil e porém quatro foram executados.

Exercícios

1. Assinale a opção que apresenta considerações sobre a real importância da Revolução Industrial na vida e na história do homem.
 - a) A Revolução Industrial foi um fenômeno puramente inglês, não provocando mudanças em outras nações. Desse modo, a Inglaterra transformou-se numa potência hegemônica, desfrutando padrões de vida inacessíveis ao resto do mundo.
 - b) Os novos recursos disponíveis após a Revolução Industrial não melhoraram as condições da vida urbana. Diante dessa nova tecnologia, o homem preferiu voltar a viver no campo.
 - c) Novos recursos derivaram das mudanças produzidas pela Revolução Industrial do século XVIII, pois, foi a partir de então, que as inovações tecnológicas passaram a ter aplicações na vida do homem, promovendo, no entanto, situações que acentuaram as desigualdades sociais.
 - d) A Revolução Industrial estimulou o ideal socialista da propriedade privada, tornando a vida do homem uma constante busca de riqueza e de igualdade social e política.
 - e) Mais luxo e conforto seriam dois resultados diretos da apropriação social das inovações tecnológicas derivadas da Revolução Industrial e da ideia de progresso. A História, entretanto, demonstrou que nem mesmo a burguesia industrial conseguiu tirar proveito dessas comodidades, por serem incompatíveis com os valores liberais.

 2. "Movimento intelectual portador de uma visão unitária do mundo e do homem, o Iluminismo, apesar das diversidades de leituras que lhe são contemporâneas, conservou uma grande certeza quanto à racionalidade do mundo e do homem." (Francisco Falcon - Iluminismo) O movimento Iluminista, no século XVIII, representou a:
 - a) Crítica ao mecanismo, fundamentada nos dogmas do pensamento religioso católico.
 - b) Justificativa da dominação do homem pelo homem, representada nas práticas escravistas.
 - c) Defesa da teocracia pontifícia, frente aos abusos cometidos pela monarquia absoluta.
 - d) Afirmação das ideias do progresso e natureza, o que permitiu o avanço do conhecimento racional.
 - e) Subordinação ideológica do poder político civil às práticas e doutrinas da Igreja contra-reformista.

 3. O Iluminismo foi uma filosofia nascida na Inglaterra e atingiu seu maior esplendor na França, no século XVIII, tendo por representantes Voltaire, Montesquieu, Rousseau, etc. Uma das suas características foi a seguinte:
 - a) Defender os ensinamentos das Igrejas Católica e Protestante.
 - b) Ensinar que o homem não é livre, mas marcado pelo determinismo geográfico.
 - c) Combater o absolutismo real e pregar o liberalismo político.
 - d) Pregar a censura para os espetáculos de circo e de teatro.
 - e) Recomendar a pena de morte como maneira de coibir a criminalidade.
-

4. O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais, não deixa de ser mais escravo do que eles (...) A ordem social é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. Tal direito, no entanto, não se origina da natureza: funda-se, portanto, em convenções."

J.J. Rousseau, *Do contrato social*. in: *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p. 22.

A respeito da citação de Rousseau, é correto afirmar:

- a) Aproxima-se do pensamento absolutista, que atribuía aos reis o direito divino de manter a ordem social.
 - b) Filia-se ao pensamento cristão, por atribuir a todos os homens uma condição de submissão semelhante à escravatura.
 - c) Filia-se ao pensamento abolicionista, por denunciar a escravidão praticada na América, ao longo do século XIX.
 - d) Aproxima-se do pensamento anarquista, que estabelece que o Estado deve ser abolido e a sociedade, governada por autogestão.
 - e) Aproxima-se do pensamento iluminista, ao conceber a ordem social como um direito sagrado que deve garantir a liberdade e a autonomia dos homens.
5. Entre os séculos XVI e XVIII ocorreram diversas transformações culturais na Europa ocidental. Assinale a seguir a opção que identifica corretamente uma dessas transformações:
- a) o desenvolvimento do pensamento científico, nos séculos XVII e XVIII, que baseava-se do antropocentrismo e no racionalismo.
 - b) o movimento reformista, no século XVI, caracterizou-se por uma unidade de pensamento e práticas nos diversos países nos quais se difundiu.
 - c) a Contrarreforma, expressa no Concílio de Trento, entre 1545 e 1563, alterou os dogmas católicos a partir de um enfoque humanista, que extinguiu os Tribunais da Santa Inquisição.
 - d) o Iluminismo, no século XVIII, baseando-se no racionalismo, criticou os fundamentos do poder da Igreja, apoiando os princípios do poder monárquico absoluto.
 - e) o Liberalismo econômico, na segunda metade do século XVIII, criticava o sistema colonial, defendendo a manutenção dos monopólios mercantilistas como geradores de riqueza
6. A exploração dos metais preciosos encontrados na América Portuguesa, no final do século XVII, trouxe importantes consequências tanto para a colônia quanto para a metrópole. Entre elas,
- a) o intervencionismo regulador metropolitano na região das Minas, o desaparecimento da produção açucareira do Nordeste e a instalação do Tribunal da Inquisição na capitania.
 - b) a solução temporária de problemas financeiros em Portugal, alguma articulação entre áreas distantes da colônia e o deslocamento de seu eixo administrativo para o centro-sul.
 - c) a separação e autonomia da capitania das Minas Gerais, a concessão do monopólio da extração dos metais aos paulistas e a proliferação da profissão de ourives.
 - d) a proibição do ingresso de ordens religiosas em Minas Gerais, o enriquecimento generalizado da população e o êxito no controle do contrabando.
 - e) o incentivo da Coroa à produção das artes, o afrouxamento do sistema de arrecadação de impostos e a importação dos produtos para a subsistência

7. Sobre a fiscalização realizada pela Coroa portuguesa na zona mineradora de sua colônia brasileira são feitas as seguintes afirmações:
- I. A partir do momento em que os portugueses souberam da descoberta do ouro em terras brasileiras, a necessidade de controle sobre a exploração das jazidas aumentou substancialmente.
 - II. A pressão exercida pelos portugueses junto aos mineradores motivou uma série de conflitos entre os colonos e as autoridades metropolitanas. A escassez de metais e pedras foi sistematicamente respondida com o enrijecimento da fiscalização lusitana.
 - III. Após a descoberta de ouro, a metrópole oficializou a criação da Intendência das Minas, órgão que deveria administrar as regiões auríferas.

Assinale a alternativa:

- a) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
 - b) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
 - c) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
 - d) se todas as afirmativas estiverem corretas.
 - e) se nenhuma das afirmativas estiverem corretas.
8. Sobre a chamada Inconfidência Mineira, a historiadora Cristina Leminski afirmou:
- Sem a derrama, o movimento esvaziava-se. Para a população em geral, se a derrama não fosse imposta, não fazia grande diferença se Minas era ou não independente. O movimento era fundamentalmente motivado por interesses, não por ideais. [...]. A prisão dos homens mais eminentes de Vila Rica provocou [...] alvoroço na cidade [...] e o visconde de Barbacena foi obrigado a admitir que a tentativa de manter sigilo sobre o processo era inútil.

LEMSKI, Cristina. *Tiradentes e a Conspiração de Mina Gerais*. São Paulo: Scipione, 1994. p. 59-64.

O movimento do século XVIII abordado nesse fragmento textual relaciona-se com a:

- a) pretensão das lideranças de Vila Rica, principais beneficiadas com a arrecadação tributária portuguesa.
- b) repercussão da Revolução Francesa no seio da elite intelectual colonial da região aurífera nas Minas Gerais.
- c) exploração tributária feita pela metrópole sobre os colonos portugueses, para aumentar a arrecadação na região mineradora.
- d) revolta desencadeada pela decisão da Coroa de instalar Casas de Fundição, com o propósito de cobrar o quinto.
- e) exploração tributária explorada pelos coronéis diante de seus subordinados.

9. Com relação às consequências trazidas pelo desenvolvimento da mineração no Brasil, podemos apontar corretamente:
- a) A integração da região sul do Brasil à economia colonial através do tropeirismo.
 - b) O surgimento do movimento abolicionista por causa de um ambiente mais aberto formado nas Minas Gerais.
 - c) O empobrecimento da região sudeste por causa da intensa exploração de suas terras.
 - d) A implantação da capital do Brasil em Salvador como forma de garantir o controle sobre o nordeste e o sudeste.
 - e) O desenvolvimento da literatura romântica como manifestação cultural de uma época marcada pelo espírito aventureiro em busca da liberdade
10. Em 1703, Portugal e Inglaterra assinaram um acordo comercial, o Tratado de Methuen que, segundo Celso Furtado, (...) significou para Portugal renunciar a todo desenvolvimento manufatureiro e implicou transferir para a Inglaterra o impulso dinâmico criado pela produção aurífera no Brasil. (...) Celso Furtado. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1969. p. 38. Sobre o período da mineração do Brasil, pode-se afirmar que:
- a) Deslocou para a região do nordeste da colônia um contingente populacional, oriundo do reino e da zona litorânea, motivado pela febre do ouro.
 - b) Permitiu a formação, em Vila Rica, de uma classe média urbana, que conspirou contra a Metrópole, objetivando a construção de um Estado republicano, com a abolição imediata da escravidão.
 - c) Possibilitou, entre outros fatores, à Inglaterra, acumulação de capitais, que transformou o sistema bancário inglês no mais importante centro financeiro da Europa.
 - d) Confirmou para os ingleses seus interesses mercantis sobre o continente americano, uma vez que a Coroa Portuguesa permitiu a instalação de indústrias na colônia.
 - e) Resultou no crescimento urbano da colônia associado ao desenvolvimento do comércio externo, que abastecia a região do ouro.

Gabarito

1. **C**
O desenvolvimento tecnológico trouxe importantes inovações, no entanto, superexploração da classe operária ampliou as desigualdades sociais.
2. **D**
Os conceitos iluministas eram guiados principalmente pela razão, perspectiva colocada em evidência desde o renascimento.
3. **C**
A principal crítica dos Iluminista direcionava-se ao poder absoluto dos reis, devido a isso, defendia, princípios do liberalismo político.
4. **E**
Rousseau foi um dos principais filósofos do Iluminismo. Defendia a criação de novas instituições de poder decorrentes da vontade dos homens para garantir uma sociedade mais justa
5. **A**
O Renascimento e sequencialmente o Iluminismo deram direcionamento para tais pensamentos. Em sua base, a razão, o pensamento consciente e longe de afirmações e conceitos religiosos eram a maneira mais correta de manter a relação entre os seres humanos.
6. **B**
Portugal viu uma solução no ouro para que a Colônia voltasse a dar lucro. Logo, transferiu o eixo político-econômico para o Sul/Sudeste e mudou as estratégias político-econômicas a partir do Marquês de Pombal.
7. **D**
Tais medidas permitiram maior controle da coroa portuguesa em relação as regiões mineradoras.
8. **C**
A derrama era cobrada dos colonos que tivessem impostos atrasados. Com ela, bens eram confiscados para sanar a dívida.
9. **A**
O tropeirismo teve grande importância para a integração econômica das regiões do Brasil.
10. **C**
Com o Tratado de Panos e Vinhos ,Portugal comprava tecidos da Inglaterra e vendia vinhos para os ingleses. Com o Tratado era vantajoso para a Inglaterra, havia um grande fluxo de capitais portugueses para britânicos